



Interpelação Escrita

Segundo as notícias veiculadas pela imprensa, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) vai iniciar as obras de renovação das escadas rolantes na passagem aérea junto do Cinema Lai Tou, renovação essa que vai ser por fases e cuja conclusão está prevista para Maio do próximo ano. As escadas rolantes em causa já funcionam há muitos anos e carecem mesmo de renovação¹.

De acordo com outras notícias, na passagem aérea situada no cruzamento entre a Avenida do Coronel Mesquita e a Avenida do Almirante Lacerda, vão ter início as respectivas obras de reparação, que vão ter uma duração de seis meses... Esta passagem só está equipada com escadas rolantes, e mesmo que sejam renovadas por fases, todas elas vão ter de ser desligadas, e os peões vão ter de subir a pé. Como o espaço entre os degraus das escadas rolantes é relativamente maior e estreito, vai ser um inconveniente para os idosos e deficientes. Há sempre muito trânsito no referido cruzamento, mas não existem quaisquer outras instalações de apoio para atravessar a rua, e se a passagem aérea ficar parada, os peões vão correr riscos. E como vai ser longa a duração da obra, vão surgir inconvenientes para os residentes².

¹ Renovação das escadas rolantes na passagem aérea junto do Cinema Lai Tou, Jornal Ou Mun, 27 de Dezembro de 2014.

² Escadas rolantes estão paradas e não facilitam a vida à população. Também faltam equipamentos provisórios de apoio às deslocações, Jornal Ou Mun, 16 de Janeiro de 2015.



Ouvimos muitos deficientes que se queixam da falta de equipamentos de apoio às suas deslocações naquela zona. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência prevê que os portadores da deficiência têm os mesmos direitos que os outros, referimos mesmo esta convenção para questionar as autoridades sobre a possibilidade de instalarem elevadores na passagem aérea em causa. Estas responderam que tal não é possível, porque as vias são muito estreitas e os autocarros não iam ter espaço suficiente para fazer a curva, causando assim problemas de trânsito.

Segundo alguns residentes, “nada é difícil, basta querer”. Se o Governo serve de facto a população e as suas medidas são científicas, há sempre soluções para resolver os problemas. Se não é possível instalar elevadores porque as vias são estreitas, então, pode alargar-se a passagem aérea até vias mais largas, onde haja espaço para instalar elevadores. E, assim, os problemas de deslocação dos deficientes podiam ser resolvidos. O Governo da RAEM deve aproveitar esta ocasião para resolver este problema e, ao mesmo tempo, ouvir as opiniões de peritos e académicos, com vista a facilitar a vida à população.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Esta situação demonstra que o Governo da RAEM não cumpre integralmente a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Segundo o Governo, as vias são demasiadamente estreitas, por isso, não é



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

possível instalar elevadores na referida passagem aérea. Mas os portadores de deficiência vão ter dificuldades para subir, então, como é que as autoridades vão resolver o problema? Podem esclarecer o público?

2. As autoridades entendem que não é possível instalar elevadores, uma vez que as vias são muito estreitas. Mas segundo peritos e académicos, as saídas da passagem podem ser prolongadas até vias mais largas para se poderem instalar elevadores e, assim, resolver o problema dos deficientes. Qual é a opinião das autoridades?

28 de Janeiro de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Mak Soi Kun